

FAMÍLIAS MULTIESPÉCIES E SUAS RELAÇÕES COM OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO ODS (3,16)

Daniel Menezes Cerqueira de Carvalho (Colégio Anglo Cruzeiro)
Enzo Brito de Aragão (Colégio Anglo Cruzeiro)
João Pedro Mori de Souza (Colégio Anglo Cruzeiro)
Leonardo Henrique Martins Ferraz (Colégio Anglo Cruzeiro)
Luís Otávio Pedroso da Silva (Colégio Anglo Cruzeiro)
Luiz Henrique de Carvalho Oliveira (Colégio Anglo Cruzeiro)
Victor Fernandes Ribeiro (Colégio Anglo Cruzeiro)
Luanda Maria Abreu Silva de Campos (Colégio Anglo Cruzeiro)

Este trabalho tem como objetivo analisar as relações entre famílias e seus animais de estimação, à luz do conceito de famílias multiespécies. O público-alvo da presente pesquisa foram moradores de Cruzeiro/SP e Cachoeira Paulista/SP, maiores de 18 anos e que possuem pelo menos um animal de estimação. Foi utilizada uma abordagem quali-quantitativa, aplicando questionários anônimos, elaborados pelo *google forms*, e entrevistas semiestruturadas com pessoas que possuem pets e filhos e com pessoas que possuem pets e não possuem filhos. Os resultados revelaram que a maioria dos participantes considera os pets como membros da família, destacando seu papel afetivo, simbólico e emocional. Mais de 98% dos respondentes reconhecem a influência positiva dos animais no bem-estar emocional da família. Além disso, 74,4% afirmam já ter deixado de realizar atividades, como viagens e passeios, para não deixar os pets sozinhos, evidenciando o comprometimento afetivo e a integração dos animais à rotina familiar. O estudo também apontou que os gastos com os animais já fazem parte do orçamento doméstico em grande parte dos lares, o que reforça a presença planejada e assumida dos pets no contexto familiar. As entrevistas qualitativas confirmaram a diversidade de percepções sobre o vínculo com os animais, variando de tutores que os consideram como filhos a outros que os enxergam como companheiros importantes, mas distintos de membros humanos. Independentemente disso, os relatos indicam que os pets oferecem apoio emocional significativo em situações de luto, estresse, depressão e solidão. Os dados obtidos sustentam a tese de que os animais de estimação exercem funções sociais e emocionais comparáveis às de membros familiares humanos, consolidando o conceito contemporâneo de família multiespécie. Essa realidade levanta a necessidade de reflexões interdisciplinares sobre os direitos dos animais, políticas públicas e transformações nos arranjos familiares da sociedade atual.

Palavras-chave: Família multiespécie; Animais de estimação; Vínculos afetivos.